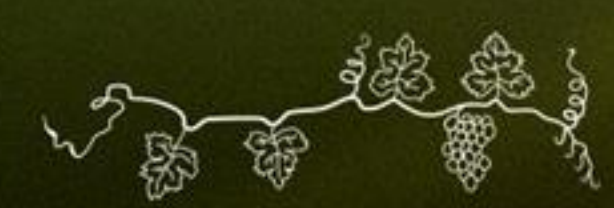


TEMA 5.3- A BÍBLIA: INFORMAÇÕES BÁSICAS



O Evangelho
Redivivo

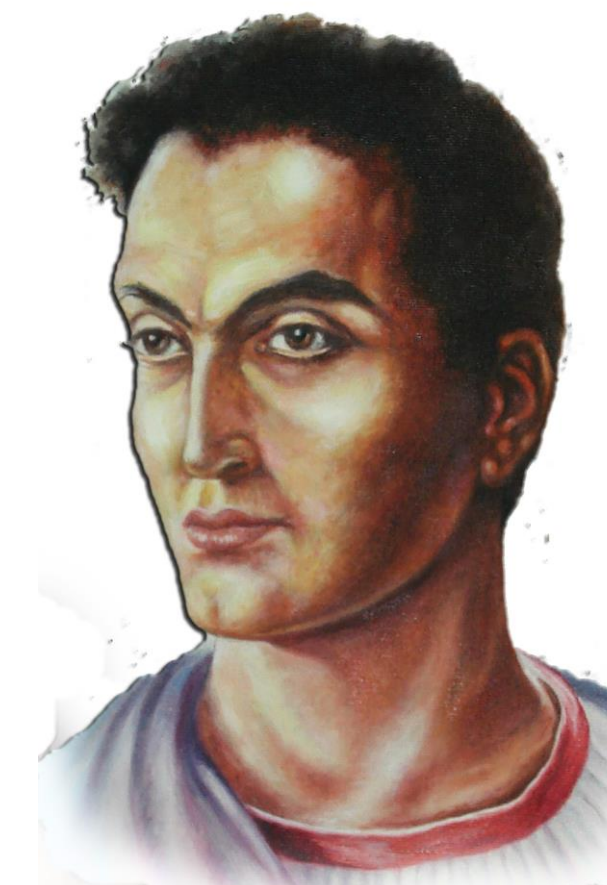


Na propaganda

O Velho Testamento é, basicamente, a manifestação da Lei religiosa.

O Novo Testamento é a mensagem de Amor ensinada por Jesus Cristo, que renovou a Lei antiga. As palavras de Emmanuel, inseridas nas duas seguintes referências, são úteis à nossa reflexão.

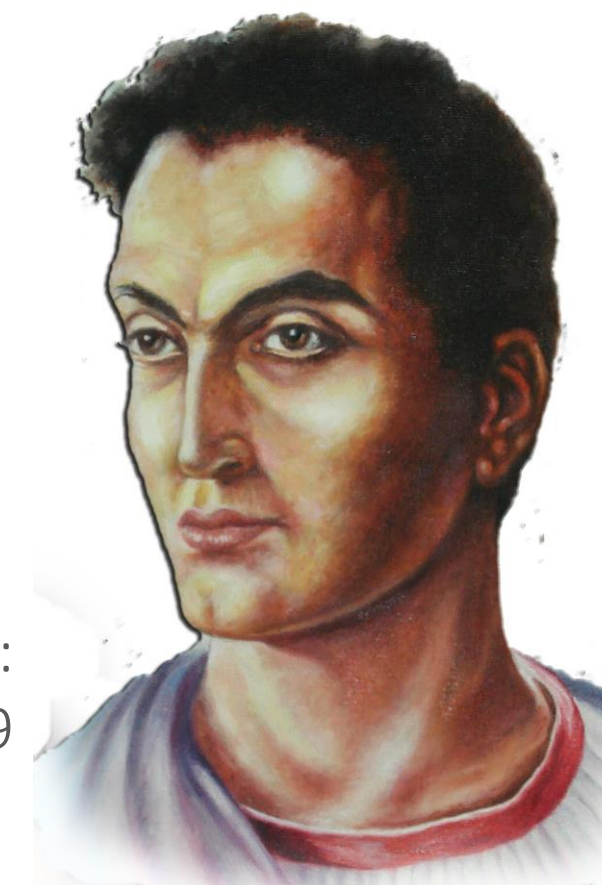
O Velho Testamento é o alicerce da Revelação Divina. O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo ao aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.”



Entre o Velho e o Novo Testamento encontram-se diferenças profundas e singulares, que se revelam, muitas vezes, como fortes contrastes ao espírito observador, ansioso pelas equações imediatas da experiência religiosa.

O Velho Testamento é a revelação da Lei. O Novo é a revelação do Amor. O primeiro consubstancia as elevadas experiências dos homens de Deus, que procuravam a visão verdadeira do Pai e de sua casa de infinitas maravilhas. O segundo representa a mensagem de Deus a todos os que O buscam no caminho do mundo.

XAVIER, F. C. *Coletânea do além*. Por diversos Espíritos. Capítulo: O Velho e o Novo Testamento (mensagem de Emmanuel), p. 109



TEMA 5.3
Página 153



A BÍBLIA: INFORMAÇÕES BÁSICAS



ATENÇÃO!

O estudo de hoje será um pouco mais teórico.
Convidamos para uma “viagem bíblica”.



O que é a Bíblia?

A palavra *Bíblia* vem do grego que significa ‘livros’ [...] e tendo estabelecido que *Bíblia* é “um conjunto de livros”, prefacia um tratamento que começa no mundo antigo e vai avançando no tempo.



Seus livros foram escritos por vários autores, em épocas diversas.

Teriam sido 36 os seus autores, contados desde Moisés (1437 a.C), o primeiro deles a escrever, até João, pescador e apóstolo (em 98 d.C).

O conjunto todo, portanto, foi escrito ao longo de 1.571 anos (quase 16 séculos).



Os tipos de Bíblia

Tipos de Bíblia. É difícil precisar quantos livros sagrados existem no mundo, devido ao número e variedade de religiões. Contudo, em termos das religiões reveladas, podemos enumerar três bíblias: a *judaica*, a *cristã* e a *islâmica*, conhecidas, respectivamente, por *Torah*, *Bíblia cristã* e *Alcorão*.

São livros nos quais estão registradas as Escrituras Sagradas, base utilizada para construir as práticas de cada religião.



A Bíblia hebraica e a cristã são bastante semelhantes ainda que contenham algumas discordâncias entre si.

O Alcorão, [...] a principal diferença diz respeito a Jesus que, no Alcorão, é considerado um grande profeta, predecessor de Maomé. Em nenhuma situação Jesus é reconhecido como filho de Deus ou como o Messias. *A Bíblia judaica também não aceita Jesus como o Messias.*



O que é cânon bíblico?

É o conjunto de livros que compõe a *Torah*, a *Bíblia cristã* e o *Alcorão*. Cada uma dessas bíblias comportam um número específico de livros canônicos e de livros apócrifos.



Canônicos (Inspirados por Deus)

No cristianismo, o termo “cânon” refere-se a um grupo de livros reconhecidos pela igreja primitiva como regra de fé e prática [...].”

Apócrifos (ocultos) “são livros ou textos que não fazem parte do cânon bíblico das igrejas.



Cânon da Bíblia Cristã.

Está organizado em duas grandes divisões: **Antigo ou Velho Testamento (AT/VT)** e **Novo Testamento (NT)**.

É a nomenclatura utilizada desde o final do século II d.C., assim utilizada para distinguir as Escrituras judaicas e as cristãs.



Em que idiomas foram escritos?

Antigo Testamento - foi originalmente escrito em hebraico antigo, conhecido como dialeto aramaico.

Novo Testamento - Foi escrito em grego.



Traduções

A *Bíblia* está traduzida na maior parte das línguas existentes no planeta, atualmente. Mas não foi assim no passado. Somente a **partir da Reforma Protestante, no século XVI**, foi iniciada a tradução para diferentes línguas.



- a) **Septuaginta**, também denominada **LXX**. É a tradução original do hebraico para o grego do Velho Testamento.
- b) **Latim antigo e a Vulgata**. Adotada pelo Concílio de Trento como a bíblia oficial da igreja, foi traduzida toda para o latim pelo teólogo e monge Jerônimo a pedido do Papa Dâmaso.
- c) **Siríaco Peshitta**. Era o texto utilizado pelos cristãos sírios, cuja fonte era a Septuaginta.



d) **Copta (egípcio)**. Conhece-se quatro versões nesta língua, todos com base na *Septuaginta*.

Merecem destaque as versões da **Bíblia** utilizadas pelos povos de **língua inglesa**. Enquanto os países latinos utilizavam (e utilizam) a **Vulgata** como referência.



Em Português

Protestante (final do século XVIII)

João Ferreira de Almeida - protestante de nacionalidade portuguesa, que utilizou os manuscritos básicos do hebraico e do grego, assim como a *Vulgata*.

Católica (1986)

Padre Antônio Pereira de Figueiredo traduziu a *Vulgata para o português*, com uma linguagem mais culta que a de João Ferreira de Almeida.

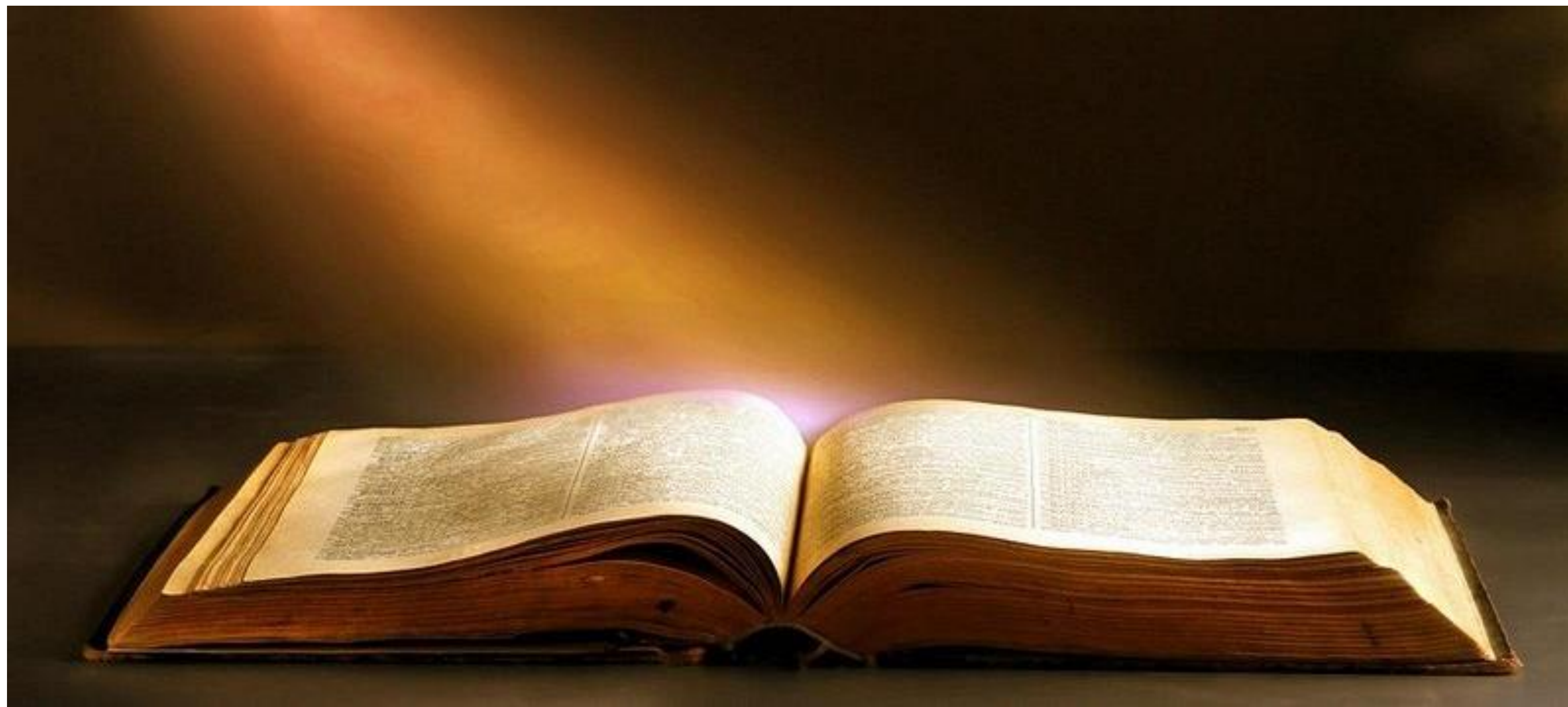


Bíblia de Jerusalém(1981)

Utilizada como referência no programa *O Evangelho Redivivo*. O valor desta *Bíblia* se prende aos seguintes fatos:

A tradução foi feita a partir dos textos originais hebraicos, aramaicos e gregos por equipe de exegetas católicos e evangélicos, : historiadores, arqueólogos, lexicógrafos, linguistas, teólogos, cientistas sociais, geógrafos e Cartógrafos.





UMA VIAGEM PELA BÍBLIA

Total de Livros de cada Bíblia (VT/NT)

Para os católicos $46 + 27 = 73$

Contém os Deuterocanônicos: sete livros e fragmentos aceitos posteriormente. Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, Macabeus (dois livros), além de fragmentos nos livros de Daniel e de Ester, como, também, uma carta do profeta Jeremias (Lamentações).

Para os protestantes $39 + 27 = 66$



Velho Testamento

1) Pentateuco

É o nome grego dado ao conjunto dos cinco livros que abrange a legislação mosaica.

a) Gênese (= origem): história simbólica das origens da humanidade (a criação, de Adão a Noé) e do povo hebreu (dos patriarcas até sua entrada no Egito);



b) Êxodo (= saída): narra as agruras dos hebreus sob domínio, no Egito, sua saída de lá e a aliança com o Senhor, através do Decálogo;

c) Levítico (= referente aos levitas): instrui os levitas sobre o culto (todos os servidores do Templo eram da tribo de Levi e os sacerdotes, especialmente, da família de Aarão); mas também é um núcleo da legislação mosaica, relacionando leis civis e religiosas;

d) Números: seu nome vem das listas de números e nomes sobre as famílias do povo hebreu; repete parte do êxodo (40 anos no deserto) e apresenta outras leis e prescrições;



e) Deuteronômio (= segunda lei): repete e complementa os capítulos 20 a 23 do Êxodo; relata os últimos fatos da vida de Moisés e sua morte (isso exclui seja esse patriarca o autor de todo o Pentateuco).

2) Livros históricos

Registram a conquista de Canaã (Palestina), os feitos de seus chefes guerreiros (Juízes), a instalação do reino de Israel até sua divisão e decadência, terminando com o deportamento para a Babilônia, seguido da restauração do reino por Ciro, o imperador persa.



Narram, também, o jugo sofrido ante a Síria e a libertação por Judas, Macabeu.

São eles: Josué, Juízes, Rute, Samuel I e II, Reis I e II, Crônicas I e II, Esdras, Neemias (também classificado como Esdras II), Tobias e Judite (deuterocanônicos), Ester (fragmentos deuterocanônicos), Macabeus I e II (deuterocanônicos).

3) Livros sapienciais (de sabedoria)

Abrangem obras filosóficas e religiosas: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Sabedoria (deuterocanônico), Eclesiástico (deuterocanônico).



4) Profetas

São mensagens de inspiração mediúnica, intercaladas de passagens históricas. Os profetas hebreus não são classificados cronologicamente, mas pela extensão de seus escritos, em:

Maiores: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel (fragmentos deuteroacanônicos) e Lamentações (de Jeremias, deuteroacanônico).

Menores: Baruc (deuteroacanônico), Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.



Novo Testamento

1) Evangelhos (quatro livros):

Evangelho, em grego, significa "boa nova" e esses livros assim se denominam por tratarem das notícias alvissareiras da chegada do Messias Prometido e da nova era que se abre para a humanidade.

Os Evangelhos são resumos da vida, feitos e ensinamentos de Jesus.

As primeiras narrações sobre Jesus somente apareceram dezenas de anos após a sua morte (anos 50 a 70 d.C).



Classificam-se em:

a) Sinóticos

Três dos Evangelhos que podem ser distribuídos em 3 colunas paralelas e abrangidos de um só olhar (sinopse):

Foram escritos por Mateus, Marcos e Lucas.



b) simbólico

Assim é chamado o Evangelho escrito por João (irmão de Tiago, filho de Zebedeu). Foi o último a escrever e o fez na Ásia Menor, entre 90 e 100 d.C.

Mais espiritualizado, mostra Jesus como "entidade celestial".



2) Atos dos Apóstolos (um único livro)

É a continuação do Evangelho, após o episódio do Calvário.

Conta os feitos dos seguidores de Jesus, após a ressurreição do Mestre, nos primeiros tempos do Cristianismo, destacando os apóstolos Pedro e Paulo.

Sua autoria é atribuída a Lucas.



3) Epístolas

São as cartas escritas pelos apóstolos e discípulos às igrejas, ou seja, às assembleias, agrupamentos dos primeiros cristãos.

Conservaram-se apenas 21 delas, das quais:

a) Catorze paulinas (escritas por Paulo)

São as únicas com título, conforme os destinatários: Romanos, Coríntios I e II, Gálatas, Efésios, Filipenses,



Colossenses (estas três últimas chamadas de "epístolas do cativoiro" sofrido por Paulo, em Éfeso ou Roma, nos anos 60-62 d.C), Tessalonicenses I e II, Timóteo I e II, Tito (estas três chamadas de "pastorais", porque nelas Paulo visava a organizar as igrejas locais - Éfeso e Creta - e "ordenar a disciplina eclesiástica é função pastoral"), e, ainda, Filemon - Hebreus.

b) Sete católicas (= universais)

Dirigidas a todos os fiéis e escritas por: Tiago Menor (uma); Pedro (duas); João (três); e Judas Tadeu (uma).



4) Apocalipse (= revelação, em grego)

É um livro de origem mediúnica, no qual o evangelista João relata suas visões, profecias e mensagens recebidas.

Fala do futuro (que iria acontecer naquele tempo, ou, então, que ainda vai acontecer à humanidade). Afirma que, apesar da oposição do mal, a vitória final será do bem.

Por ser muito simbólico, é de difícil interpretação.



Livros Apócrifos

Há livros apócrifos tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Os apócrifos do NT somam 45, e os mais conhecidos são: *Evangelho de Tomé; Evangelho de Pedro; Evangelho de Maria; Evangelho de Judas; Apocalipse de Pedro; Atos de Pilatos; Atos de Pedro e dos Doze Apóstolos.*

Segundo parece, **os apócrifos no NT surgiram primariamente por duas razões.** **Em primeiro lugar,** alguns deles procuravam satisfazer a curiosidade despertada pela falta dos Evangelhos em descreverem a vida do Cristo na juventude e numerosos aspectos de Sua personalidade. Outros procuram fornecer pormenores a respeito dos apóstolos que haviam sido omitidos em *Atos*. **Em segundo lugar,** aqueles que tinham tendências heréticas esforçavam-se para obter aceitação para os seus pontos de vista, encaixando-se em obras atribuídas ao Cristo e aos apóstolos.





RESUMINDO

Velho Testamento - VT

É constituído pelos livros que foram escritos antes da vinda de Jesus. Narra toda a história do pacto entre Jeová e os israelitas e de tudo quanto se seguiu em cumprimento dele.

Seus livros abrangem a história, religião, instituições e costumes hebreus; alguns deles são as principais obras literárias e filosóficas desse povo. Também contêm o registro das manifestações e revelações espirituais que, ao longo de sua história, os hebreus receberam da Espiritualidade Superior.



Em alguns deles, já se anuncia o advento do Cristo, um redentor para o povo hebreu.

Quando dizia "*a lei e os profetas*", Jesus estava aludindo aos livros do Velho Testamento, que continham os mandamentos e ordenações a que os israelitas obedeciam.



Não podemos ignorar que no Velho Testamento há:

Uma parte humana, constituída:

- 1) Pelas idéias que os hebreus faziam quanto à origem do Universo, a criação da Terra e dos seres que a habitam.
- 2) Pela legislação civil, disciplinar, estatuída por Moisés e outros dirigentes do povo hebreu.



- 1) O direito e dever da viúva sem filhos de casar com o cunhado para suscitar descendência para o marido morto (Deut 25:5).
- 2) O dever de os pais apresentarem o filho rebelde e contumaz para ser apedrejado e morto (Deut 21:18-21).
- 3) A permissão da escravidão, a venda de filhos como escravos, ou a de si mesmo por pobreza (Lev 25:39-55, Deut 24:7, Amos 2:6, 2 Reis 4:1-7).
- 4) A prisão por dívida e sem poder sair antes de pagar o que deve (Jesus alude a isso em Mt 18:30).



Uma parte divina, constituída:

Pelas revelações feitas por bons Espíritos em nome de Deus e através de Moisés e outros profetas (médiuns), transmitindo ensinamentos sublimes sobre as leis divinas.

Como tudo que é divino, essa parte dos ensinamentos bíblicos não mudou nem perdeu seu valor, permanecendo atual sempre.



- 1) O Decálogo (os dez mandamentos) (Êx 20:1-17, Deut 5:6-21).
- 2) A hospitalidade para com os viajores (Gên 18:1-18; 19:1-3).
- 3) Não oprimir a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre (Zc 7:10).
- 4) Preferir Deus a misericórdia e não os sacrifícios ou holocaustos (Os 6:6).
- 5) O justo não paga pelo pecador e há recuperação do pecador que se arrepende (Ez 18).



Novo Testamento - NT

- 1) Contam a história do advento de Jesus, o Cristo, e da repercussão que causou na Palestina e no mundo.
- 2) Fazem a biografia terrena de Jesus, relatando seus principais feitos e ensinamentos, bem como os de seus primeiros e mais diretos seguidores.
- 3) Firmam a aliança de Deus não apenas com os hebreus, mas com toda a humanidade.



Reflexão

Depois deste estudo, qual importância a Bíblia tem para você?




Reflexão

Meditemos nessa frase de Emmanuel.

Jesus a porta, Kardec a chave.

O que entendes por isso?





Qual o meu objetivo como
estudioso espírita do Evangelho?

O que Jesus te disse hoje?